

## APRESENTAÇÃO

### CURRÍCULO: Mosaico Interdisciplinar

---

Angélica Araújo de Melo Maia

A revista Espaço do Currículo, no volume 7, terceiro número de 2014, aborda a temática Currículo: mosaico interdisciplinar. Dessa forma, os artigos que apresentados nessa edição se voltam à discussão do currículo, focalizando em uma multiplicidade de temáticas associadas à visão interdisciplinar que permeia os debates curriculares nos dias atuais.

A primeira parte desse volume se constitui de três artigos que articulam o currículo a aspectos relevantes do campo da política educacional da atualidade: a relação entre modelo de avaliação e qualidade de educação, a formação de professores e o multiculturalismo, e o conceito de etnocurrículo para a compreensão dos processos pedagógicos de contextos específicos.

No primeiro artigo, Lenita Lessa e Janine Rodrigues analisam a relação entre a avaliação da Pós-graduação, o conceito de qualidade e refletem sobre as repercussões que essa relação, da forma como ocorre nos dias atuais, tem na qualidade da formação de pesquisadores. Essa formação, segundo as autoras, ficaria prejudicada pela ausência de aspectos mais qualitativos e subjetivos para avaliar os processos e relações que ocorrem nesse contexto.

O segundo artigo, de autoria de José Wilson Rodrigues de Melo, discute a necessidade de um currículo de formação de professores que contemple os aspectos multiculturais democráticos e que valorize a diversidade cultural como eixo formativo. Para o autor, o currículo seria um elemento central no trabalho com o multiculturalismo e na sensibilização dos professores à diversidade cultural durante a sua formação, na medida em que o currículo constitui-se um elemento de transformação das atitudes e posturas desses sujeitos.

José Teixeira Neto, no terceiro artigo, apresenta os conceitos de insurgências curriculares e mochilas existenciais, com inspiração em Deleuze e Guatarri, para defender que é preciso compreender o currículo como etnocurrículo. Isso implica em entendê-lo como um elemento do cotidiano que tensiona algumas pedagogias culturais da atualidade, pautadas na desvalorização da heterogeneidade e da multiplicidade no processo de formação. De outra forma, o autor propõe uma formação que contemple saberes significativos, produzidos na existência dos sujeitos. Esses saberes seminais permitiriam uma fuga do instituído, das prescrições e planejamento que atuam como mecanismos de controle das práticas docentes.

A temática do quarto artigo, de Nayara Santos da Costa, envolve o debate sobre o currículo no contexto das reformas políticas dos anos de 1990. No texto, a autora discute a influência da sociedade informacional e tecnológica, de cunho neoliberal, nas dinâmicas escolares, destacando elementos que têm contribuído para uma visão gerencialista e mercadológica dos processos educacionais e que impacta diretamente a autonomia do professor, que fica refém de princípios como a eficiência, a produtividade e a competição.

Pautado em uma abordagem filosófica de educação, o quinto texto, de autoria de Flávio Clementino, propõe uma discussão sobre a categoria Educação, trabalhando a compreensão das seguintes questões: “o que é educar”, “por que educar”, “para quê educar”.

Essas questões são analisadas sob a ótica grega, em que o conceito de cidadão se sobrepõe ao de indivíduo, e em seguida, sob a ótica moderna, que valoriza a relação do indivíduo com mundo e com a cultura, como eixos essenciais do processo educativo. Apesar de algumas diferenças entre essas duas visões, o autor aponta que elas convergem, ao representarem a educação como um fenômeno que ocorre em função da inserção do ser humano em um meio social e cultural.

Na sequência, o sexto artigo traça um panorama sobre as políticas de avaliação do cenário brasileiro da atualidade. Apoiando-se na teoria do Ciclo de Políticas de Stephen Ball, os autores André Vitor Santos e Letícia Lima articulam a discussão dessas políticas com as noções de controle e garantia da qualidade da educação, destacando o entendimento da avaliação como um campo de lutas onde grupos distintos procuram estabelecer propósitos sociais específicos no campo educacional.

O sétimo artigo, de autoria de Vivine Anaya e Célia Teixeira discute a relação entre teorias curriculares, tendências pedagógicas e práxis docente, evidenciando que esses elementos parecem sempre articulados e que, ao longo da história, eles refletem as ideologias relacionadas à organização da sociedade e da educação de cada época, não podendo ser considerados elementos neutros e descontextualizados.

Abordando o campo disciplinar da História, Paulo Bitencourt e Marcus Leonardo Martins investigam, no oitavo artigo, os sentidos de currículo que se mostram nas produções acadêmicas voltadas para a relação entre o ensino de história e os estudos curriculares. Os autores destacam que, nos textos examinados, oriundos na sua maioria do campo da educação, se refletem sentidos de currículo atrelados à estrutura, mas que ainda assim, buscam incorporar os estudos culturais, o que indica uma percepção do currículo com espaço de lutas para hegemonizar compreensões específicas sobre o que é a escola, escola, o conhecimento e o aluno.

No nono artigo, os autores Marta Von Dentz e Roberto Rafael da Silva propõem uma revisão teórica com foco no estudo das categorias currículo, conhecimento e escola, para compreender como as estratégias econômicas de regulação do conhecimento escolar da atualidade se refletem no currículo, se materializam nas instituições escolares e criam uma tensão entre uma perspectiva educacional emancipatória e uma dinâmica educacional apoiada em uma visão mercadológica.

Teresa Raquel Silva, autora do décimo artigo, apresenta um estudo de dissertações do campo da Educação sobre o tema da Afrodescendência produzidas entre 2002 e 2010, em que procura perceber os avanços quantitativos e qualitativos no tocante ao trabalho com esse tema no âmbito da pesquisa de pós-graduação no Brasil, a partir da promulgação da Lei 10.639, indicando a necessidade de se enfatizar a pluralidade cultural nos processos de formação de professores, para uma ampliação dos conhecimentos sobre a temática da afrodescendência de uma forma geral.

No décimo primeiro artigo, Lindalva Nascimento problematiza o Curso de Especialização em Gestão Escolar do Programa Nacional da Escola de Gestores da Educação Básica. Esse programa, que busca promover a formação continuada de diretores de escolas públicas da Educação Básica, na modalidade à distância, através de uma relação formativa dialética entre teoria e prática, parece ter contribuído, de acordo com os dados apresentados no artigo, para a efetivação de mudanças nas escolas cujos diretores entrevistados, que passaram pelo processo de educação continuada em questão, sobretudo no que diz respeito ao fortalecimento de processos de gestão democráticos.

A temática do décimo segundo artigo contempla um estudo dos saberes de referência que são acionados no processo de transposição didática para se trabalhar os conteúdos sobre a história da África e dos Afro-brasileiros no currículo de História, com objetivo de

compreender a recontextualização do sentido do negro em alguns discursos que plasam esse currículo. A leitura dos textos curriculares empreendida no artigo de Warley da Costa permite identificar discursos que reforçam e ao mesmo tempo subvertem posições hegemônicas do sentido de “negro” ou da “cultura negra”, o que pode resultar em um deslocamento das relações de poder referentes a essa temática dentro do currículo escolar.

O artigo de número treze, que tem como autores José Wilson Melo, Luzani Barros e Thiago Oliveira, apresenta uma análise do curso de pedagogia de uma universidade no Piauí. A pesquisa descrita no artigo tem como base um questionário aplicado a alunos-professores do curso de Pedagogia e a análise de documentos curriculares do curso de graduação. Os autores procuram evidenciar a relação entre o currículo do curso de Pedagogia e os saberes advindos da prática de professores dos anos iniciais do ensino fundamental e os achados da pesquisa sugerem a necessidade de uma estrutura curricular que possa abranger ao mesmo tempo saberes técnicos e científicos, e valores morais e éticos na formação docente.

O último artigo dessa edição, de autoria de Anuska de Sousa e Silva, tem como objeto a política dos ciclos de aprendizagem no ensino fundamental na cidade de Salvador. Apoiando-se na abordagem do ciclo de políticas de Ball e colaboradores, a autora empreende uma análise do contexto de produção da política dos ciclos de aprendizagem, identificando e investigando quem são os autores dessa política e a quem ela se destina, bem como a sua abrangência e as dinâmicas de construção da política em termos de participação e colaboração.

A presente edição da revista Espaço do Currículo se encerra com a resenha feita pela doutoranda Vagna Brito de Lima, intitulada “Os processos de globalização: fenômeno novo ou velho?!”. Nessa resenha, autora destaca alguns aspectos da obra *A globalização e as Ciências Sociais*, de Boaventura Souza Santos, recomendando alguns temas que podem ser aprofundados a partir da leitura desse livro.

Em seguida, destaca-se a socialização do conteúdo da pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso de Nathália Fernandes do Egito Rocha, orientada pela Profa. Dra. Maria Zuleide da Costa Pereira, intitulado “Políticas de Currículo e Avaliação no Ensino Fundamental das Escolas de João Pessoa/PB”. O trabalho teve como objetivo ampliar a discussão sobre as políticas de currículo e avaliação, com foco na Prova Brasil, como mecanismo de avaliação educacional, de uma forma crítica e ao mesmo tempo preocupada em resgatar pontos de vista de pesquisadores nacionais e locais sobre o tema, para compreendê-lo na sua complexidade, no seu percurso histórico e na atualidade.

Esperamos que os artigos presentes nesse volume contribuam para a socialização do conhecimento e aprofundamento de temáticas de diferentes natureza, que se encontram articuladas em função de sua relação com o campo do currículo, mas que podem, em sua singularidade, contemplar as necessidades dos mais variados leitores.